



**BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS PÚBLICAS FEDERAIS DO ESTADO DA BAHIA:
ATUAÇÃO NAS REDES SOCIAIS EM ÉPOCA DE PANDEMIA**

*FEDERAL PUBLIC UNIVERSITY LIBRARIES IN THE STATE OF BAHIA:
PERFORMANCE IN SOCIAL NETWORKS IN TIME OF PANDEMIA*

Eva Dayane Jesus dos Santos

Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação da Universidade Federal da Bahia (PPGCI/UFBA). Orcid: <http://orcid.org/0000-0002-2011-2961>

Alizete Neves Silva

Mestranda Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação Universidade Federal da Bahia. Orcid: <http://orcid.org/0000-0002-7827-1391>

Jaqueline Silva de Sousa

Doutoranda Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação Universidade Federal da Bahia. Orcid: <http://orcid.org/0000-0001-5743-780X>

RESUMO: Este artigo aborda um estudo sobre as bibliotecas universitárias federais na Bahia. O objetivo foi analisar como as Bus estão auxiliando no combate a pandemia do COVID19, em suas redes sociais. O método utilizado é monográfico com abordagem qualitativa/descritiva. As técnicas foram o questionário, a observação e outras. Os resultados a partir do questionário, informações disseminadas referentes à saúde, pandemia, fake news, literatura, novas aquisições, e outros. A partir da observação nestas redes, verifica-se informações como serviços técnicos, entretenimento, e pouco sobre pandemia e covid19. Sugerimos uma reflexão sobre o uso das tecnologias de comunicação e seu papel social na biblioteca.

Palavras-Chave: Sistemas de Bibliotecas. Universidades Federais do Estado da Bahia. Redes Sociais. Pandemia. COVID 19.

ABSTRACT: This article addresses a study on the federal university libraries of Bahia. The objective was to analyze how Buses are helping in combating the pandemic of COVID19, on its social networks. The method used is monographic with a qualitative/descriptive approach. The techniques were the questionnaire, observation and other. The results from the questionnaire, disseminated information regarding health, pandemic, fake news, literature, new acquisitions, and others. From the

observation in these networks, information such as technical services, entertainment, and little about pandemic and covid19. We suggest a reflection on the use of communication technologies and their social role in the library.

Keywords: Library Systems. Federal Universities of the State of Bahia. Social networks. Pandemic. COVID19.

1 INTRODUÇÃO

Em 2020, muitos países precisaram reinventar as formas de executar suas atividades por conta da pandemia do novo coronavírus, cientificamente chamado COVID19 (SARS-CoV-2). A Organização Mundial da Saúde - OMS, definiu a doença como infecciosa, que pode causar desde uma simples gripe até quadros de pneumonia graves, podendo causar à morte das pessoas infectadas. Dessa forma, a pandemia foi considerada pela OMS de alto risco de contágio para população. Em 11 de março de 2020, o Brasil entrou na lista de países com pessoas infectadas por coronavírus.

No Brasil, a partir do mês de março de 2020, os estados e os municípios brasileiros criaram vários decretos para orientar a população e também tentar conter as aglomerações e o avanço da COVID 19. Esse tem sido um trabalho árduo, pois existe no país grupos sociais que têm negado os conhecimentos científicos e a própria COVID 19. As medidas restritivas de isolamento e distanciamento social, culminaram com o fechamento das universidades federais no estado da Bahia e a suspensão das atividades acadêmica-administrativo presenciais. A consequência foi o fechamento de bibliotecas, museus, arquivos, parques, cancelamento de eventos e festas, entre outras.

No momento da pandemia, as redes sociais ganharam destaque, pois houve uma *brainstorming*, ou seja, uma explosão de ideias e uma onda de *lives* iniciadas por músicos e artistas do mundo inteiro. Logo em seguida outras temáticas começaram também a aparecer nas redes com *lives*, tais como profissionais da saúde, esportistas, palestras, congressos, cursos, conferências, seminários, mesas-redondas, movimentos sociais entre outros.

No mês de maio, entre os dias 18 a 29, de 2020, a Universidade Federal da Bahia - UFBA, realizou seu primeiro congresso totalmente virtual com uso intenso de seus canais em

redes sociais como *Instagram, You tube, Facebook*. O sucesso da UFBA com mais de vinte e uma mil pessoas participando das atividades em duas semanas foi inspiração para outras instituições. Assim, nesse contexto de tantas dúvidas e incertezas, nos questionamos o que tem feito as bibliotecas universitárias federais nas redes sociais nesse momento de pandemia? De que forma elas têm colaborado no combate à pandemia? Que tipo de informação têm disseminado em suas redes sociais? Quais Sistemas de Bibliotecas -SIBIs e Bibliotecas Setoriais - BS baianas estão nas redes sociais?

Assim, nosso trabalho teve como objetivo: Investigar que tipo de informação sobre saúde os SIBIs e BS têm disseminado referente ao momento de pandemia de Covid 19 nas redes sociais. Ressaltamos que no decorrer do texto adotamos como terminologia as abreviações Sistema de Bibliotecas para se referir a SIBI, Bibliotecas Setoriais para BS e Bibliotecas Universitárias como Bus.

2 METODOLOGIA

Este trabalho é um Estudo de Caso. É uma pesquisa exploratória com abordagem qualitativa/descritiva sobre a atuação das bibliotecas universitárias federais nas Instituições de ensino superior - IES, no estado da Bahia durante a pandemia de Covid 19. A pesquisa com abordagem descritiva.

2.1 PROCEDIMENTOS E TÉCNICAS

Utilizamos como procedimento metodológico monográfico (estudo de casos múltiplos). Levantamos as bibliotecas universitárias federais através do e-Mec, plataforma eletrônica do governo onde estão disponíveis todas as instituições credenciadas de ensino superior. Com a listagem das instituições, procuramos os SIBIs de cada instituição e através dos sistemas mapeamos os SIBIs e as BS vinculadas a eles. Localizamos ao total quatro SIBIs na Bahia e 40 BS em vinte municípios baianos. Quatro BS têm seus SIBIs localizados em outros estados do Nordeste, é o caso das bibliotecas da Unilab (São Francisco do Conde) e [Revista Fontes Documentais. Aracaju. v. 03, Edição Especial: MEDINFOR VINTE VINTE, p. 95-101, 2020 – ISSN 2595-9778](#)

Univasf (Senhor do Bonfim e Paulo Afonso), o primeiro no Ceará e o segundo em Pernambuco. Dessa forma pudemos observar o impacto e a potência que essas bibliotecas podem ser no Estado da Bahia.

O instrumento utilizado para a coleta de dados nesta pesquisa, foi um questionário eletrônico produzido através do *google forms*, onde foram formuladas doze perguntas específicas, com possibilidades de respostas distribuídas nos formatos fechado, de múltipla escolha e aberta. Além do questionário eletrônico criado no *Google forms*, utilizamos a técnica da observação direta intensiva através da observação sistemática aplicada. Com os dados do questionário foi possível localizar os perfis dos SIBIs e BSs das instituições criadas nas redes sociais e assim completar os dados da pesquisa. Depois da elaboração do questionário e da coleta de *e-mails* dos responsáveis por instituição em planilha *excel* do Google drive, enviamos por *email* o questionário, bem como pelo aplicativo whatsapp aos contatos profissionais que tínhamos em nossa rede pessoal. Nesta etapa, considerando que todos estão no trabalho *home office*, portanto conectados a todo tempo, disponibilizamos quatro dias úteis (de terça-feira a sexta-feira) mais o final de semana até zero horas de domingo, que ocorreu no período de 04 de agosto a 09 de agosto de 2020.

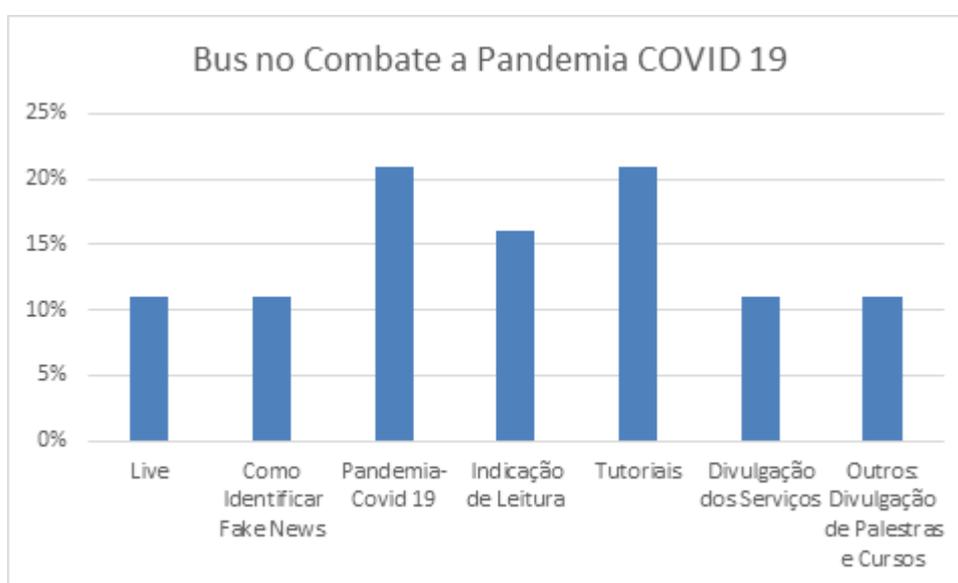
3 RESULTADOS

Após coleta de dados, podemos constatar que todas as instituições participaram da pesquisa, contabilizando assim cinco SIBIS, uma coordenação de Bibliotecas e quarenta BS, totalizando quarenta e seis. Desse universo, obtivemos apenas 14 respostas ao questionário no *Google forms*, ou seja, aproximadamente 30,38%. A Bahia possui ao total seis universidades federais: UFBA, UNILAB, UFRB, UFSB Univasf e UFOB. Dessas, cinco possuem SIBIs e somente a UFOB possui uma Coordenação em vez de SIBI.

Dessa forma, identificamos que todos os servidores da Bibliotecas do Universo da pesquisa, entraram em serviço *home office*, na segunda semana do mês de março de 2020. Em relação ao uso de redes sociais, todos os SIBIs e a Coordenação de Bibliotecas responderam ao questionário. Assim, observamos que apenas o SIBI da UFRB não possui

redes sociais. Já das 40 BSs, apenas 8 responderam ao questionário, totalizando 20% dos respondentes.

As redes sociais utilizadas pelos SIBIs, coordenação de Bibliotecas e BSs são: 50% *facebook*, 40% *instagram* e 10% *youtube*. Assim, utilizam a interatividade para informar aos seus usuários internos e externos e as Informações disseminadas nas redes sociais das BUs, estão relacionadas aos seguintes assuntos: lives, como identificar fake news, pandemia Covid 19, indicação de leitura, tutoriais, divulgação dos serviços e outros, divulgação de palestras e cursos.



Na observação direta e participante, notamos que as BUs, após a portaria que instituiu o marco legal das ações ao isolamento social, apesar de manterem as publicações referentes ao perfil adotado por cada instituição, mantiveram as publicações referentes a datas comemorativas, informações administrativas sobre o funcionamento e fluxos das bibliotecas; mas, inseriram nas publicações também informações a vários aspectos da Covid 19, tais como abordagens sobre os aspectos sociais e psicológicos, orientações de como se proteger e proteger o outro.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O contexto da pandemia provocou mudanças nas formas de trabalho, que antes era presencial. Os SIBIs e BS, precisaram pensar, aperfeiçoar as formas de uso e disseminação da informação nas diversas tecnologias de informação e comunicação, dando assim as suas comunidades acadêmicas e ao público em geral a possibilidade de acesso a informação confiável em tempos que as *fake news* assombram os mais céticos e torna-se uma ameaça constante. No entanto, o que pudemos notar nesse trabalho, é que apesar dos esforços e das tentativas de uso das redes sociais pelos SIBIs e BS, ainda há muito o que refletir sobre as informações que são disseminadas nas redes sociais.

As redes sociais ampliam a escala de atores sociais consumindo as informações produzidas pelas instituições. Nesse sentido, os SIBIs e as BSs não perceberam ainda a importância e a relevância das informações em ampla escala, e para um público maior e mais diversos que apenas o ambiente universitário e presencial. Entendemos que as redes sociais têm sido ferramentas importantes para disseminação da informação em tempos de incertezas e pandemia.

É preciso visualizar esse movimento como oportunidade de prestar um serviço de qualidade, o que é também um trabalho social com ampla visibilidade pelas massas. As BUs que já participam ainda não perceberam o potencial que são as redes sociais e de que maneira podem melhor trabalhar a disseminação da informação, principalmente ao que se refere a informações úteis das localidades e regionalidades de saúde ou de qualquer outro aspecto. Despertar para essa percepção é agregar valor ao trabalho desempenhado pelas Bus.

REFERÊNCIAS

AMERICAN LIBRARY ASSOCIATION - (2020). COVID-19 Preparação acadêmica. Disponível em: <http://www.ala.org/tools/atoz/pandemic-preparedness#Library%20topics>. Acesso em: 10 de jul. 2020.

CADASTRO Nacional de Cursos e Instituições de Educação Superior - Cadastro e-MEC. Disponível em: <http://emec.mec.gov.br/>. Acesso em: 20 de jul. 2020.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 5 ed. São Paulo: Atlas, 2002.

GIL, Antônio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

INTERNATIONAL FEDERATION OF LIBRARY ASSOCIATIONS AND INSTITUTIONS. COVID-19 y el Sector Bibliotecario Global. Disponível em: <https://www.ifla.org/ES/node/92983>. Acesso em: 10 de jul. 2020.

LUBISCO, Nídia M. L. Biblioteca Universitária Brasileira: instrumento para seu planejamento e gestão, visando à avaliação do seu desempenho. *In*: SEMINÁRIO AVALIAÇÃO DA BIBLIOTECA UNIVERSITÁRIA BRASILEIRA, 1. Salvador. **Anais ...** Salvador: Fapesb, 2008.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. Portaria nº 343, de 17 de março de 2020. Dispõe sobre a substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais enquanto durar a situação de pandemia do Novo Coronavírus - COVID-19. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Portaria/PRT/Portaria%20n%C2%BA%20343-20-mec.htm. Acesso em 10 set. 2020.

RAMPAZZO, Lino. **Metodologia científica**: para alunos dos cursos de graduação e pós – graduação. 3 ed. São Paulo : Loyola, 2005. 141 p. ISBN 85-15-02498-5.

SECRETARIA-GERAL DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA. Portaria nº 8, de 17 de março de 2020. Estabelece o regime de trabalho remoto, em caráter temporário e excepcional, quanto ao exercício de atividades por servidores e empregados públicos dos órgãos da Presidência da República em razão do estado de emergência de saúde pública de importância internacional decorrente do coronavírus (COVID-19). Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Portaria/PRT/Portaria%20n%C2%BA%208-20-pr-sg.htm. Acesso em: 10 de set. 2020.

SILVA, S. M. et al. O Uso do Questionário Eletrônico na Pesquisa Acadêmica: Um Caso de Uso na Escola Politécnica da Universidade de São Paulo. *In*: II SEMEAD – SEMINÁRIOS EM ADMINISTRAÇÃO DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO DA FEA/USP, 3, São Paulo. **Anais...**São Paulo:USP, 1997. p.408- 421.

| |
|--|
| Recebido/ Received: 18/08/2020 Aceito/ Accepted: 09/09/2020 Publicado/ Published: 25/10/2020 |
|--|